

opusdei.org

Carta de São Josemaria sobre alguns traços do espírito do Opus Dei

Agradecendo às Ediciones Rialp e à Fundação Studium, publicamos em formato digital a carta número 6 do volume Cartas II, em que São Josemaria escreveu sobre alguns traços do espírito do Opus Dei.

01/04/2026

Fazer o *download* da “Carta sobre a caridade na transmissão da fé” em formato digital:

Google Play Books ► [“Carta sobre alguns traços do espírito do Opus Dei”](#)

Apple Books ► [“Carta sobre alguns traços do espírito do Opus Dei”](#)

ePub ► [“Carta sobre alguns traços do espírito do Opus Dei”](#)

Mobi ► [“Carta sobre alguns traços do espírito do Opus Dei”](#)

PDF ► [“Carta sobre alguns traços do espírito do Opus Dei”](#)

.....

Nesta publicação apresentamos uma carta de São Josemaria sobre diversos aspetos da vocação e da missão da Obra, com especial

incidência na secularidade. Tem data de 11 de março de 1940.

Esta carta foi publicada em 2021, com o n. 6, no livro *Cartas II*, das Edições Rialp. São Josemaria não deu título a estas cartas; o título que aparece nesta edição é o que lhe foi dado pelos autores da edição crítica.

Este documento faz parte de um género literário particular de São Josemaria. Não é um tratado: o seu estilo é mais semelhante ao de uma conversa familiar que o fundador mantém com os membros do Opus Dei de todos os tempos. O tom é semelhante ao que usava nas suas tertúlias com pessoas da Obra, nas quais transmitia oralmente o espírito, a história e as tradições da Obra.

Principais ideias desta carta

Trata de vários aspetos do espírito do Opus Dei, que o fundador exorta a viver bem, e que quer apresentar na sua simplicidade genuína. Daí as palavras *Sincerus est* que quis usar como *incipit* latino.

Como acontece em várias das suas cartas, São Josemaria passa de um tema para outro sem seguir um esquema rígido, voltando de vez em quando a algo já tratado, em “aparente desordem”, como explica noutra carta deste volume.

No entanto, há um fio condutor. O seu propósito é mostrar o que é específico do espírito que difunde, o enraizamento desse espírito no Evangelho e a sua semelhança com a vida dos primeiros cristãos, para clarificar depois, como consequência, as suas diferenças em relação a outras vocações e caminhos

existentes na Igreja. O autor recalca, sobretudo, a secularidade da entrega no Opus Dei e outras características, que são, em parte, comuns a todas as modalidades de entrega cristã e, em parte, próprias, pelo modo peculiar como são vividas na Obra por ele fundada.

Link relacionado: As cartas de São Josemaria. Entrevista ao historiador Luis Cano (podcast e texto)

Assim, por exemplo, se a consciência da própria filiação divina é essencial para todos os cristãos, São Josemaria sublinhá-la-á ainda mais, como fundamento da vida espiritual no Opus Dei (n. 2). Também se pode dizer que a missão da Obra é a

mesma que a da Igreja, na medida em que procura restaurar o mundo em Cristo (n. 2), iluminando os homens com a luz de Deus (n. 3), mas, no caso do Opus Dei, essa missão concentra-se de forma especial nas ocupações seculares (n. 9).

Os membros do Opus Dei não são diferentes dos outros cristãos comuns (n. 9-10), e têm a preocupação de colocar Cristo no cume das atividades humanas (n. 12), prestando especial atenção ao trabalho, que se torna um modo de santificação (n. 13), e praticando um apostolado de pessoa a pessoa, num clima de amizade e compreensão (n. 14, 54-55, 64-69, 70-72). Tudo isto é apoiado numa vida contemplativa que conduz à “unidade de vida” (n. 14-16) – à coerência –, e temperado por um espírito de liberdade característico (n. 37).

São Josemaria fala em vários momentos das contradições e dificuldades que o Opus Dei encontrou no seu caminho por parte de quem não entendeu o que o fundador considera ser um espírito simples e claro (n. 17-20, 43-45). Rejeita, sobretudo, a acusação de secretismo (n. 56-60).

O pano de fundo da sua exposição é o horizonte da identificação com Cristo (n. 11) e o apelo a levar o Evangelho a toda a humanidade. Para o autor, esta tarefa evangelizadora realiza-se através de uma amizade cheia de compreensão, fomentando a unidade com todos os homens e praticando uma transigência tolerante com as pessoas (n. 54-55, 64-69, 70-71). Tudo isto deve ser presidido pelo bom exemplo (n. 51-53) e completado por uma exposição da doutrina cristã que procure adaptar-se à mentalidade dos que escutam (n. 47-48).

Outras virtudes ou características que São Josemaria menciona como sendo especialmente caras ao Opus Dei são a humildade (n. 4), a unidade no fundamental e a diversidade no opinável (n. 27), a pobreza (n. 28), a alegria, a gratidão a Deus (n. 29) e a sinceridade (n. 61). Há também várias referências à necessidade de adaptar o espírito que está a expor a uma fórmula jurídica que reflita adequadamente a sua idiossincrasia (n. 173-175).

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/alguns-tracos-do-espírito-do-opus-dei/> (01/04/2026)